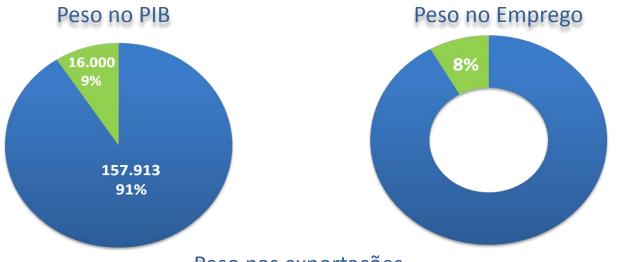




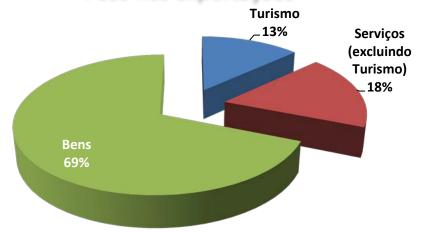


Turismo Um setor estratégico









Unid. Milhões Euros

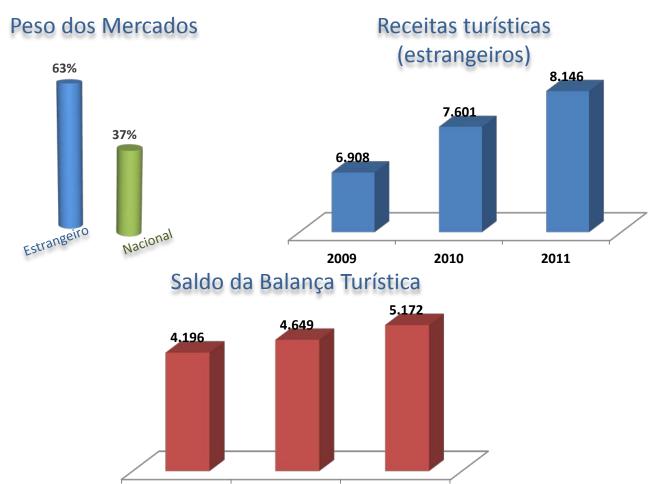






Turismo Um setor estratégico





2010

2011





Campanha internacional



Unid. Milhões Euros

2009

Turismo



Um novo modelo de financiamento

Um turista mais sofisticado e exigente Uma crescente concorrência internacional Uma conjuntura económica complexa

Novos desafios às empresas turísticas e novas necessidades



Um modelo de financiamento adequado às necessidades das empresas turísticas





Princípios Orientadores



Criar condições para o acesso das empresas a fontes de financiamento alternativas, a custos razoáveis, estimulando o bom relacionamento entre as mesmas e o sistema financeiro

Instrumentos de financiamento limitados às áreas relativamente às quais se deteta ainda a existência de lacunas ao nível do financiamento das necessidades das empresas do setor do Turismo

Privilegiar a valorização da oferta turística existente, a adaptação de património, o desenvolvimento de atividades de animação turística e a reabilitação e regeneração de áreas com atratividade turística

Instrumentos de financiamento preferencialmente assentes em mecanismos de sindicato e de parceria



Instituições de Crédito Parceiras

































Três novos instrumentos

de apoio financeiro

ORÇAMENTO GLOBAL 200 MILHÕES DE EUROS

LINHA DE
APOIO À
TESOURARIA
+
CARÊNCIA NO
PROTOCOLO
BANCÁRIO

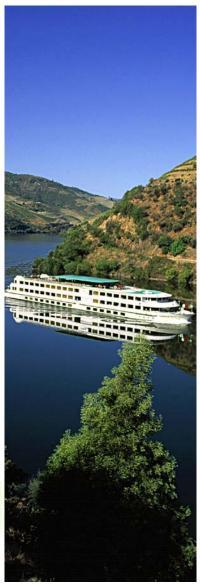
Necessidades de financiamento

Curto Prazo

LINHA DE APOIO À QUALIFICAÇÃO DA OFERTA

Médio/Longo Prazo







Linha de Apoio à Tesouraria



Objetivo

Linha de crédito que permite antecipar os recebimentos a prazo que as empresas turísticas detenham sobre terceiros – remessas documentárias, letras e muito especialmente faturas

Orçamento global

80 milhões de euros

Intervenção Turismo de Portugal

Parceria com o Sistema Nacional de Garantia Mútua – Bonificação da comissão de garantia mútua e reforço do FCGM



Carência de reembolsos



Objetivo

Mecanismo que permite a aprovação de carências de reembolso de financiamentos contratados ao abrigo dos anteriores Protocolos Bancários celebrados entre o Turismo de Portugal e as Instituições de Crédito parceiras

Prazo máximo

Período máximo de 18 meses, em condições análogas ao mecanismo PME Alargamento



Linha de Apoio à Qualificação da Oferta



Objetivo

Linha de crédito, cujo financiamento e risco é partilhado entre o Turismo de Portugal e as Instituições de Crédito parceiras, que visa, prioritariamente, o apoio a projetos de requalificação de empreendimentos existentes e desenvolvimento de atividades de animação turística

Orçamento global

Mínimo de 120 milhões de euros, dos quais 60 milhões de euros alocados pelo Turismo de Portugal



O Capital de Risco e os Fundos de TURISMO DE PORTUGAL Investimento Imobiliário no Turismo



Fundos de Capital de Risco

FCR - Turismo Capital

FCR – Dinamização Turística

Turismo Inovação - FCR

Fundos de Investimento Imobiliário

Fundo de Invest. Imobiliário Turístico I

Fundo de Invest. Imobiliário Turístico II

Fundo de Invest. Imobiliário Especial de Apoio às Empresas





Iniciativa Jessica A reabilitação urbana no reforço da competitividade das empresas Objetivo

Apoio financeiro a projetos de reabilitação, regeneração e revitalização económica em meios urbanos

Âmbito Territorial

O Turismo de Portugal gere os Fundos de Desenvolvimento Urbano nas regiões NUT II Lisboa e Algarve. Nas restantes regiões do continente, são entidades gestoras dos respetivos Fundos de Desenvolvimento Regional o Banco BPI e o consórcio









Assistência Técnica Especializada às TURISMO DE PORTUGA **Empresas do Turismo**



Objetivo

Prestar apoio especializado às empresas do Turismo, através de uma equipa multidisciplinar criada para o efeito, reforçando a proximidade do Turismo de Portugal às empresas do setor e aproveitando as suas competências internas

Áreas de atuação

Licenciamento

Promoção

Qualificação dos recursos humanos

Financiamento







